



Número de processos de mutuários contra bancos e construtoras aumentam 40%

O número de reclamações contra bancos e construtoras levadas ao Judiciário por mutuários cresceu 40% na cidade de São Paulo. É o que aponta balanço de 2013 feito pela Associação dos Mutuários de São Paulo e Adjacências (Amspa), com base no ano anterior. Levantamento da entidade registrou 3.352 reclamações contra os dois setores entre janeiro e dezembro do ano passado — desse total, 1.776 casos viraram ações judiciais.

Em 2012, eram 2.748 mutuários descontentes e tramitavam 1.264 ações judiciais. Entre os campeões no ranking dos aborrecimentos estão atraso na obra (35%), seguido das taxas SATI e corretagem (22%), dificuldade na compra da casa própria (18%), leilões de imóveis (10%), cobrança de juros sobre juros (8%) e problemas no imóvel (7%).

Na região do ABC Paulista, houve aumento 48% nas ações impetradas. A região de Guarulhos e da Baixada Santista registram índices próximos ao da capital paulista, enquanto Campinas e região teve crescimento de 11% nas ações.

A Amspa diz ter criado um projeto para prestar assistência virtual aos mutuários de todo o país com problemas no imóvel, em um chat no [site da entidade](#). A página também dá acesso a cartilhas que esclarecem dúvidas e apontam cuidados relevantes antes de fechar o negócio. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Amspa.*

Autores: Redação ConJur